

DECRETO LEGISLATIVO Nº 423/2023

“CONFERE MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL “CÁSSIO MAGNANI” À PESSOA QUE INDICA E CONTÉM OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Lima, faz saber que o Plenário Legislativo aprovou e ela, em seu nome, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art.1º- Nos termos da Resolução nº 02, de 25 de junho de 1990, é conferida aos Senhores **Renato Cardoso Faria e Ely da Conceição Souza Júnior** a Medalha Cultural “Cássio Magnani”, em reconhecimento a sua carreira dedicada à música.

Art. 2º- A medalha ora conferida será entregue pela Câmara Municipal de Nova Lima em seção especial a ser designada.

Art. 3º- Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, 05 de junho de 2023.


Danúbio
Vereador

06 / Jun / 2023 13:14 0000 Cam. Mun. NOVA LIMA

JUSTIFICATIVA

A medalha Cássio Magnani é conferida aos cidadãos novalimenses que se destacaram no âmbito cultural, e por tal razão selecionamos a banda OTN - nome importante do setor, o qual merece ser reconhecida pelo grande talento e importância cultural para nossa cidade.

A Banda OTN - surgiu em setembro de 1987, como consequência direta da realização do primeiro Rock in Rio em 1985, festival que marcou o início dos grandes shows internacionais no Brasil e também deflagrou todo o processo de surgimento de muitas das grandes bandas do chamado "novo Rock Brasil".

Após vários ensaios, alguns testes com músicos e os primeiros shows, consolidou-se o que seria a primeira formação da banda: Renato Couto de Souza (Tátas) na bateria, Renato Cardoso Faria (Batata) nos vocais, Júlio Zanini (Pimpão) no contrabaixo elétrico e Ely Júnior na guitarra.

Esses quatro estudantes com idades entre 17 e 18 anos não queriam somente se divertir, mas desejavam também tornar-se profissionais da música, como tantos outros jovens daquela época.

Vieram os shows, as composições próprias, os festivais, o reconhecimento, os prêmios, mais shows...

Com a frequência de shows aumentando na mesma proporção das obrigações profissionais dos primeiros empregos paralelos, o baixista Júlio Zanini opta por deixar a banda, iniciando uma fase com uma grande sequência de substitutos, que se estendeu por alguns anos.

Passaram-se os anos 90 e, na mesma proporção, esvaindo-se a certeza de que algo profissional sairia daquela incursão artística de grandes amigos. Vieram os trabalhos, faculdades, diferentes responsabilidades e também a maturidade para conduzir esta arte sob a forma de um hobby, mas com extrema seriedade e de forma cativante.

Em 2002, Léo Lopes (Leozinho) assumiu definitivamente o posto de contrabaixista do OTN, na formação da banda que perdurou até 2014, com a partida precoce do nosso grande amigo Tátas, baterista e co-fundador da banda.

Seguiram em frente, com Carlos Clemente (Chacal), experiente músico da cena roqueira de Nova Lima, assumindo as baquetas nessa nova fase da banda que conta com: Renato Cardoso (Batata) – Vocal, Carlos Clemente (Chacal) – Bateria, Leonardo Lopes – Contrabaixo, Ely Jr. - Guitarra e vocais de apoio.

Não seria exagero apontar a banda OTN como responsável por incentivar a formação de boa parte das bandas deste atual cenário roqueiro de Nova Lima, bem como ser parte da história cultural desta cidade, com mais de 800 shows realizados em praticamente todos os palcos e espaços dedicados à música no Município, ao longo dos trinta e seis anos de sua existência.

Nesse sentido, parabenizamos a banda pelo excelente trabalho cultural desenvolvido em nossa cidade, e pela importância dos referidos artistas, solicito a aprovação dos meus Pares para o recebimento da Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani.

Nova Lima, 06 de junho de 2023.


Danúbio
Vereador